**Macau continua a desempenhar o papel de ponte entre os dois lados do estreito e de referência sobre princípio “Um País, Dois sistemas”**

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, afirmou, durante o seu discurso, hoje (7 de Janeiro), numa palestra por ocasião dos 40 anos da divulgação da “Mensagem aos Compatriotas de Taiwan”, com a presença de representantes dos diversos sectores sociais, que Macau irá manter o papel que tem desempenhado no intercâmbio entre os dois lados do Estreito de Taiwan, servindo ainda de referência no que concerne à aplicação do princípio “Um País, Dois Sistemas”. A Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) vai ainda empenhar-se na cooperação comercial com Taiwan e elevar a influência do sucesso da concretização do princípio “Um País, Dois Sistemas”, de modo a facilitar a promoção do desenvolvimento pacífico das relações entre os dois lados do estreito.

No evento, que decorreu esta tarde, estiveram presentes e proferiram ainda discursos o vice-presidente do Comité Permanente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC), Edmund Ho, o director do Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, Fu Ziying, assim como organizadores e vários representantes de associações locais.

Na sua intervenção, Chui Sai On considerou o discurso proferido, no início do mês, pelo presidente Xi Jinping, com o qual assinalou os 40 anos da divulgação da “Mensagem aos Compatriotas de Taiwan”, de grande significado, tendo permitido uma retrospectiva à evolução das políticas da Pátria em relação a Taiwan e ao desenvolvimento das relações entre os dois lados. Na sua interpretação, o Chefe do Executivo entendeu ainda que o mesmo discurso acaba por resumir as experiências partilhadas pela China e Taiwan e que o documento programático sobre a nova era promove a importância dos cinco pontos das relações entre os dois lados do estreito e da reunificação pacífica.

O líder máximo da RAEM frisou que a “Mensagem aos Compatriotas de Taiwan” definiu as bases para as relações entre os dois lados do estreito, abrindo uma nova página à reunificação pacífica com a Pátria. O Governo Central demonstrou o seu intuito em resolver a questão de Taiwan, através da concretização da reunificação pacífica, assente no modelo “Um País, Dois Sistemas”, o que permitirá o desenvolvimento das relações entre as duas partes, tendo em conta “As Oito Propostas”, apresentadas por Jiang Zemin, em 1995. Além disso, Chui Sai On destacou o XVIII Congresso do Partido Comunista, no qual foi dado um outro passo fundamental nesta questão, com a apresentação de uma série de iniciativas e medidas novas que proporcionam um espaço mais amplo de avanço no processo de reunificação da pátria.

Chui Sai On disse que o sucesso da implementação do princípio “Um País, Dois Sistemas” em Macau demonstra que esta é a melhor solução para a questão de Taiwan. E acrescentou que, nos últimos vinte anos, desde o regresso de Macau à Pátria, sob o forte apoio do Governo Central, tem-se registado um progresso em todos os aspectos do desenvolvimento. Os resultados reflectem que este princípio consegue garantir a defesa de «um só país» e a exploração de benefícios do segundo sistema, ou seja, o País apoia Macau, ao mesmo tempo que o território mantém um alto grau de autonomia e vantagens geográficas. O mesmo responsável referiu que o princípio “Um País, Dois Sistemas” não apenas respeita a história, como consegue responder à realidade e às necessidades objectivas. Além disso, assegura e impulsiona o avanço social e desenvolvimento da RAEM.

O Chefe do Executivo indicou ainda que tem-se, até aqui, verificado um desenvolvimento estável nas relações entre Macau e Taiwan, com a RAEM a aproveitar as suas vantagens geográficas e políticas para impulsionar, de forma activa, os intercâmbios nas áreas económica, cultural e social, bem como de pessoas. Por outro lado, no processo de negociação entre os dois lados do estreito, Macau serve de plataforma especial e desempenha activa e positivamente o seu papel no impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois lados do estreito. O mesmo responsável afirmou também que, face à nova situação e desafio, a cidade tem de cumprir o desejo do Presidente Xi Jinping, isto é, Macau dar o seu contributo para o incentivo ao desenvolvimento pacífico das relações entre os dois lados do estreito, no caminho para a reunificação pacífica da Pátria. E indicou que, tomando por orientação as políticas do Governo Central para Taiwan, a RAEM continuará a desempenhar o seu papel de ponte e a fazer o intercâmbio entre os dois lados do estreito, bem como a demostrar o modo de implementação de “Um País, Dois Sistemas” e a incentivar a ligação e comunicação com Taiwan nas diversas áreas, nomeadamente comércio, educação e turismo.

Simultaneamente, haverá uma tentativa de reforço de visitas mútuas, promovendo-se, entre os compatriotas de Taiwan, a grande mudança de Macau desde o regresso à Pátria, através de uma demostração da história e do sucesso da implementação de “Um País, Dois Sistemas” no território. De acordo com Chui Sai On, poder-se-á elevar a influência da RAEM como caso de sucesso, promover-se o aumento do nível de reconhecimento dos compatriotas de Taiwan face a esse princípio, prestando, assim, Macau um novo e maior contributo ao impulso ao desenvolvimento pacífico das relações entre os dois lados do estreito, em prol da concretização da reunificação pacífica da Pátria.

**Gabinete de Comunicação Social**

**Macau, 7 de Janeiro de 2019**